



Psicologia e Educação

Homeschooling

Ana Elisa, Beatriz, Giovana, Larissa, Marina, Nero



Qual a sua opinião sobre o tema “Homeschooling”? Por quê?



GOSTO, POR FAVOR!



EW, QUE DESSERVIÇO!



**NÃO ENTENDI NEM A
PERGUNTA.**



**Apenas 21% dos
brasileiros são favoráveis
ao homeschooling,
mostra pesquisa**

Jornal da USP – 11/09/2023





Educação, Valores e Direitos

Ação Educativa e Cenpec, 2022



21% = favoráveis à educação domiciliar; os pais têm direito de tirar as crianças da escola se acharem assim preferirem



99.3% = ir à escola é importante para as crianças



90%, = crianças têm o direito de frequentar a escola mesmo contra a vontade de seus pais

GOVERNO BOLSONARO



- 2019: Projeto de Lei 3262/2019

ISOLAMENTO SOCIAL



- 2021: Aprovação pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ)

ALTERAÇÃO DO CÓDIGO
PENAL



DESIGUALDADES SOCIAIS





DENISE CARREIRA

Faculdade de Educação da USP



Caminho árduo para escolarizar população



Política Educacional tardia



Homeschooling é o contrário da escolarização



Projeto de lei PL 3179/2012 de Lincoln
Portela (PR/MG)



- elitista
- autoritária
- equivocada

Exigências da Implantação do Homeschooling

- TUTORES (FAMÍLIA)
- MATERIAL DIDÁTICO (FAMÍLIA)
- ESTRUTURA DE
FISCALIZAÇÃO (ESTADO)





Prejuízos

- Privação de socialização
- Privação do acesso a conhecimentos humanísticos e científicos
- Comprometimento da formação da cidadania e da cultura democrática
- Aumento da vulnerabilidade à violência intrafamiliar e ao abuso sexual
- Aumento da segregação de estudantes com deficiência



Artigo 1: Problemática da Escolarização Doméstica – uma defesa da Escola Pública enquanto espaço comum e democrático

Contexto

- A proposta de Escolarização Doméstica se encontra em discussão no Brasil, pelo menos desde a década de 1990, no entanto, ganhou força nos últimos anos – especialmente entre os Projetos de Lei propostos na Câmara dos Deputados





Artigo 1: Problematização da Escolarização Doméstica – uma defesa da Escola Pública enquanto espaço comum e democrático

Contexto

- O artigo foi produzido no cenário pós pandemia de COVID-19 no Brasil, que modificou nossas formas de ser, estar e viver no mundo
- Nesse cenário, a escolarização doméstica ganhou uma nova configuração e foi disseminada nos lares





Artigo 1: Problemática da Escolarização Doméstica – uma defesa da Escola Pública enquanto espaço comum e democrático

Por que foi utilizado o termo “escolarização doméstica” e não “educação domiciliar”, “ensino domiciliar” ou “educação doméstica”?

- Escolarização: permite evitar a confusão entre “os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar”
- Doméstica: foi escolhida pelo autor “para evitar a confusão com o regime de exercícios domiciliares” (com acompanhamento da escola)



Artigo 1: Problematização da Escolarização Doméstica – uma defesa da Escola Pública enquanto espaço comum e democrático

Objetivo

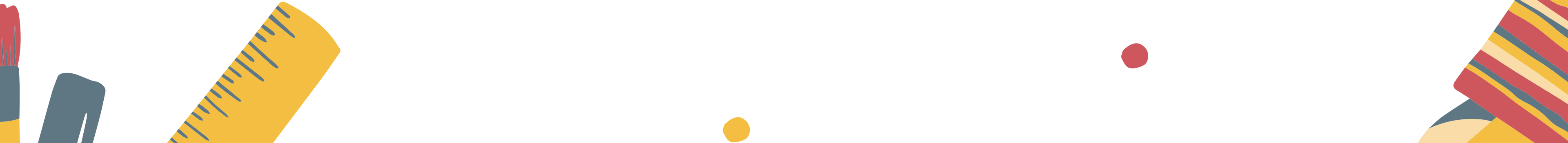
- O artigo tem como objetivo analisar e problematizar a escolarização doméstica no Brasil, analisando seus impactos, onde todos são assolados por uma crise global em níveis econômicos, sociais, sanitários e educacionais
- Ideia Inicial: analisar como material empírico, apenas os projetos de lei em trâmite na Câmara dos Deputados
- O que aconteceu: crise da Covid-19 e a consequente proliferação de práticas escolares domésticas
- Final: foram incluídos como material empírico, relatos de mães que estavam vivenciando essa experiência nesse período e os efeitos iniciais propiciados.

PL 3179/2012
Lincoln Portela
PR/MG

Acrésceta parágrafo ao art. 23 da Lei nº 9.394, de 1996, de diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a possibilidade de oferta domiciliar da educação básica.

PL 5852/2019
Pastor Eurico
Patriota/PE

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para permitir o ensino da educação básica por meio de tutores autônomos



"Garantir na legislação ordinária essa alternativa é reconhecer o direito de opção das famílias com relação ao exercício da responsabilidade educacional para com seus filhos.

– Lincoln Portela – PL 3179/2012.

“Nosso mandato sempre foi e sempre será em defesa da família! Sempre! Por essa razão, resolvemos apresentar um projeto de lei para garantir que as famílias possam escolher a melhor forma e local de educar seus filhos, tendo em vista a possibilidade de contratação de tutores autônomos para a educação básica. (...) Ademais, essa modalidade fortalece o vínculo familiar e proporciona maior autonomia do educando em relação ao próprio processo pedagógico, tornando-o verdadeiro sujeito de todo o processo educacional.”

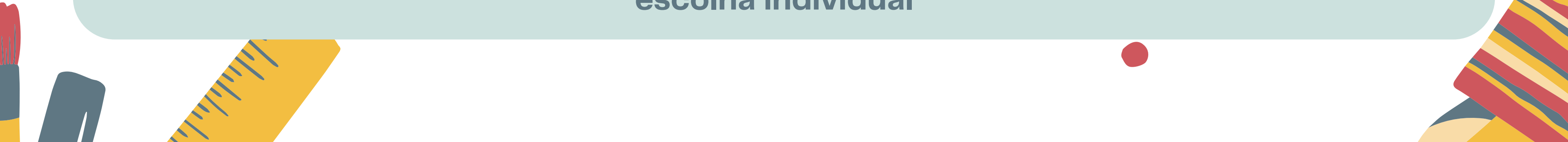
– Pastor Eurico – PL 5852/2019



Problematizações do discurso:

- A perda do caráter comum e público da educação escolar, ao privar as crianças da frequência à escola e do que somente ali pode acontecer;
- A primazia dos processos de individualização, ao atender exclusivamente a interesses privados das famílias e individualizar fenômenos coletivos;
- A desautorização do saber docente e a sua desprofissionalização, ao permitir que pais e responsáveis construam um plano pedagógico individual.

"Talvez resida aí o maior perigo das práticas de exclusão contemporâneas. Elas não negam o direito, mas transformam a exclusão num direito e o direito numa escolha individual"



UM POSSÍVEL EXERCÍCIO ANALÍTICO: OPERANDO COM DOCUMENTOS E NARRATIVAS

Escola como espaço público, democrático e de encontro com o outro

Experiência escolar “perigosa”– Medo do contato com o diferente e pluralidades

A opção de pais e responsáveis pela adoção de ensino domiciliar perpassam por vários motivos, sejam ideológicos, sociais, morais, éticos, de crença entre tantos outros, os quais são postulados como direito fundamental e que, por isso, não deveriam ser mitigados pelo Estado. A simples convivência em ambiente escolar multisseriado, com a presença de crianças e adolescentes de variadas idades, por si só, enseja preocupação e inquietude em questões relacionadas a violência, drogas, sexualidade precoce, bullying, valores culturais e religiosos etc., dos quais, muitas vezes, notoriamente o Estado não consegue tutelar os alunos na medida desejada pelas famílias.

Eduardo Bolsonaro – PL 3261/2015.



UM POSSÍVEL EXERCÍCIO ANALÍTICO: OPERANDO COM DOCUMENTOS E NARRATIVAS

ESCOLA COMO ESPAÇO PÚBLICO, DEMOCRÁTICO E DE ENCONTRO COM O OUTRO

Dimensões do Medo:

- Expectativas da família sobre a formação dos estudantes X Experiências deles no espaço escolar
- Controle sobre as novas gerações
- Exposição ao bullying e violência
- Socialização – com quais pessoas ocorrem encontros



UM POSSÍVEL EXERCÍCIO ANALÍTICO: OPERANDO COM DOCUMENTOS E NARRATIVAS

ESCOLA COMO ESPAÇO PÚBLICO, DEMOCRÁTICO E DE ENCONTRO COM O OUTRO

Escola como espaço de encontro entre diferentes

Diferentes vozes, sujeitos, gerações, etnias, crenças e formas de vida

Escolarização doméstica – Socialização de consenso

- Escola não é o único ambiente de socialização
- **Socialização de consenso:**
 - Reafirmação de uma única forma de ver
 - Fortalecimento de valores e crenças da família
 - Impedimento do contato com diferentes mundos
 - Individualização

UM POSSÍVEL EXERCÍCIO ANALÍTICO: OPERANDO COM DOCUMENTOS E NARRATIVAS

ESCOLA COMO ESPAÇO PÚBLICO, DEMOCRÁTICO E DE ENCONTRO COM O OUTRO

Responsabilidade Coletiva —→ **Homem Empreendedor**

- Esforço individual
- **Privatização da Conduta**
 - Exclusão dos sujeitos das práticas de socialização pelo dissenso
 - Ênfase nas práticas de individualização
 - Responsabilização dos sujeitos – Transferência da culpa



UM POSSÍVEL EXERCÍCIO ANALÍTICO: OPERANDO COM DOCUMENTOS E NARRATIVAS

EM DEFESA DA ESPECIFICIDADE DA DOCÊNCIA

Durante a Pandemia

- Sobrecarga da família com o Home Office
- Filhos experienciando EaD, com atividades impositivas
- Mulher no papel do cuidado: doméstico e familiar
 - Mães exercendo papel de professoras



UM POSSÍVEL EXERCÍCIO ANALÍTICO: OPERANDO COM DOCUMENTOS E NARRATIVAS

EM DEFESA DA ESPECIFICIDADE DA DOCÊNCIA

Relato da Mãe 3

“Meu marido está fazendo home office. Trabalha em uma empresa privada e precisa cumprir horário, participa de reuniões com pessoas de outras partes do mundo e por isso não pode ser interrompido. A coisa, pra ele é menos flexível do que pra mim. “Bom, e é claro, somamos a isso as questões de gênero e tal (brincava, mas bem seriamente, com uma colega, que home office funciona em costas femininas, né?). A Educação do nosso filho está, portanto, nas minhas mãos nesse momento”

UM POSSÍVEL EXERCÍCIO ANALÍTICO: OPERANDO COM DOCUMENTOS E NARRATIVAS

EM DEFESA DA ESPECIFICIDADE DA DOCÊNCIA

Educar não é uma tarefa intuitiva

- Ausência de especificidade nos Projetos de Lei
 - Alguns países, como a Califórnia:
 - Formação de Magistério ou que os pais contam com auxílio de profissionais especializados, reconhecem a necessidade de formação específica para exercer a docência.

Docência é uma interação, não uma transmissão

UM POSSÍVEL EXERCÍCIO ANALÍTICO: OPERANDO COM DOCUMENTOS E NARRATIVAS

EM DEFESA DA ESPECIFICIDADE DA DOCÊNCIA

Aspectos socioeconômicos e políticos

- **A quem** interessa a escolarização doméstica?
- **Para quem** é a escolarização doméstica? Para aquelas famílias com empregadas domésticas para fazer tarefas da casa, que podem contratar professores das áreas especializadas para ensinar determinados conteúdos aos filhos que pais e mães não sabem?
- Famílias pobres que desejarem assumir a escolarização doméstica, **como farão?**

Artigo 2: A Review of research on Homeschooling and what might educators learn?

Contexto

História do homeschooling nos EUA

- Método prevalente até regulamentação das escolas
- Movimento de desescolarização nos anos 1960 e 1970
 - John Holt – principal nome do movimento
 - Ceticismo em relação às instituições governamentais



Artigo 2: A Review of research on Homeschooling and what might educators learn?

Contexto

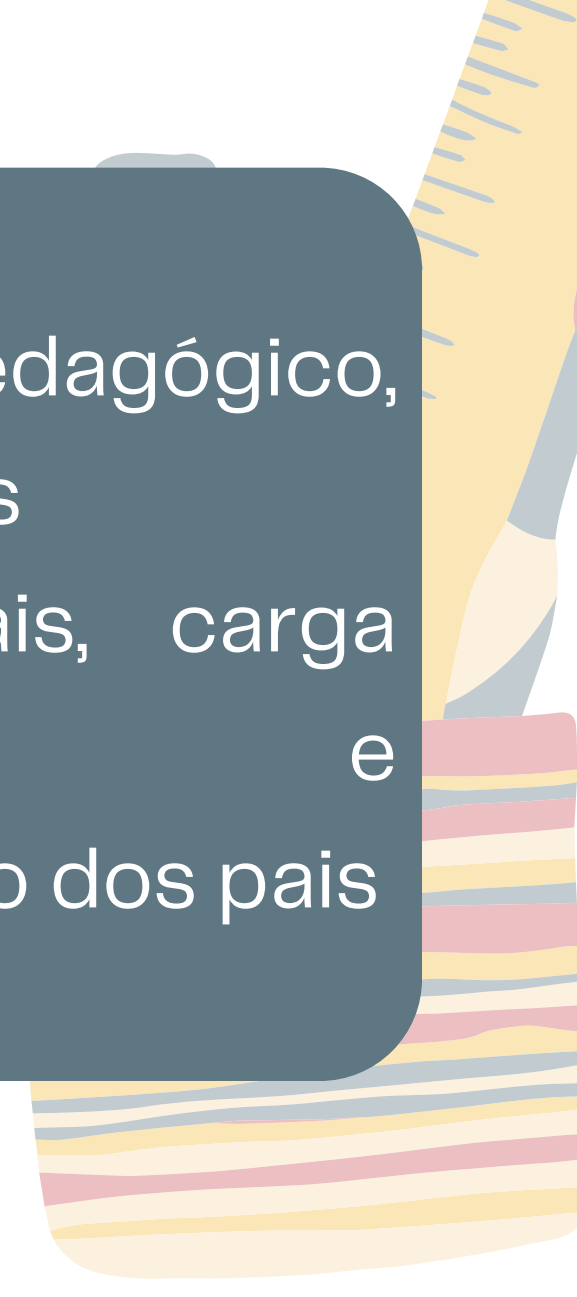
Regulamentação estadunidense (1993)



Exigem que a criança saiba ler, escrever, expressar-se bem e calcular

Equiparar a escolas privadas, matrícula em escolas satélites ou sistema de tutoria

Notificação formal a uma superintendência, portfólio de atividades, avaliação anual



Plano pedagógico, relatórios trimestrais, carga horária e formação dos pais

Artigo 2: A Review of research on Homeschooling and what might educators learn?

Contexto

- Aumento no século XXI
- Cerca de 2,2 milhões de crianças educadas em casa em 2015
- Composto por 32% de famílias pretas, asiáticas, hispânicas (antigamente o dado era próximo de 100% de famílias brancas)

- Artigo avalia pesquisas sobre estudantes em termos de realizações acadêmicas do estudante, desenvolvimento social, emocional e psicológico da criança, o sucesso de adultos escolarizados em casa
- Razões para adoção do método em famílias afro-americanas
- Debate sobre leis de frequência escolar obrigatória

Artigo 2: A Review of research on Homeschooling and what might educators learn?

Resultados

- Desempenho em testes de conquistas acadêmicas de estudantes em Homeschooling
 - Padronizados nos Estados Unidos
 - Scores entre 65% a 80% mais altos
 - Dados analisados em 9 artigos
- Discussões sobre Metodologia
 - Muitas pesquisas se limitam em abordar os benefícios do Homeschooling
 - Existem pesquisas abordando as características sociodemográficas

Artigo 2: A Review of research on Homeschooling and what might educators learn?

Resultados

- Marcadores sociodemográficos não apresentaram relevância nos resultados das pesquisas analisadas
 - Com exceção do nível de escolaridade dos pais
- Desenvolvimento social, emocional e psicológico não é comprometido
 - Possível explicação: engajamento em atividades na comunidade
- Estudantes com menor índice de violência

Artigo 2: A Review of research on Homeschooling and what might educators learn?

Resultados

- Adultos educados em Homeschooling
 - Não apresentam problemas de socialização
 - Independentes
 - Valorizam a família
- Famílias pretas optam pelo homeschooling motivadas pela vontade de transmitir seus valores e visão de mundo e desenvolver relações mais fortes entre familiares

Artigo 2: A Review of research on Homeschooling and what might educators learn?

Resultados

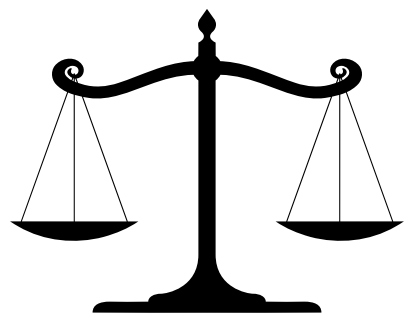
- Debate sobre obrigatoriedade de frequência escolar
 - Poucos dados que sustentam essa necessidade
 - Pouca evidência de que a educação oferecida pelo governo esteja garantindo que as crianças sejam bem educadas

Resolução do CRP sobre homeschooling

Abandono intelectual

- Acirramento das desigualdades educacionais

Função social da escola



ECA

“A criança e a/o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”



LBDEN

“O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de: I – educação básica obrigatória e gratuita dos quatro aos 17 anos de idade”

Considerações
das entidades
responsáveis pela
educação no Brasil

Projeto de Lei

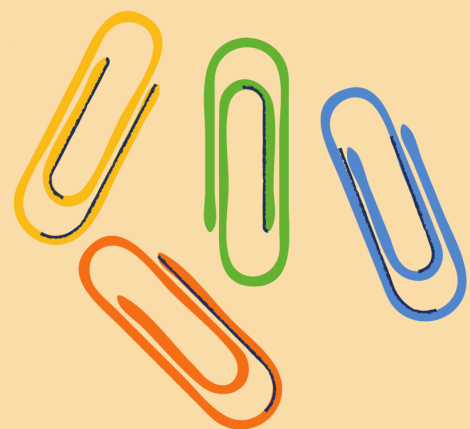
- Aprovado pela Câmara dos deputados, mas ainda não passou no Senado
- Comprovação da escolaridade em nível superior
- Certidão criminal dos responsáveis
- Relatórios trimestrais de atividades pedagógicas
- Acompanhamento de um tutor de uma instituição de ensino regularizada
- Período de transição





Transformação dos espaços

- perda da internalização da ética social
- falta de socialização e entendimento das diferenças
- prejuízos no convívio familiar
- limita espaço de expressão da criança



Formas de regulamentar a educação domiciliar no Brasil



- Fiscalização adequada
- Certificação de aptidão para o ensino - acompanhamento com alguma escola
- Adequação de materiais didáticos indicados pelo Estado
- Garantia de socialização satisfatória



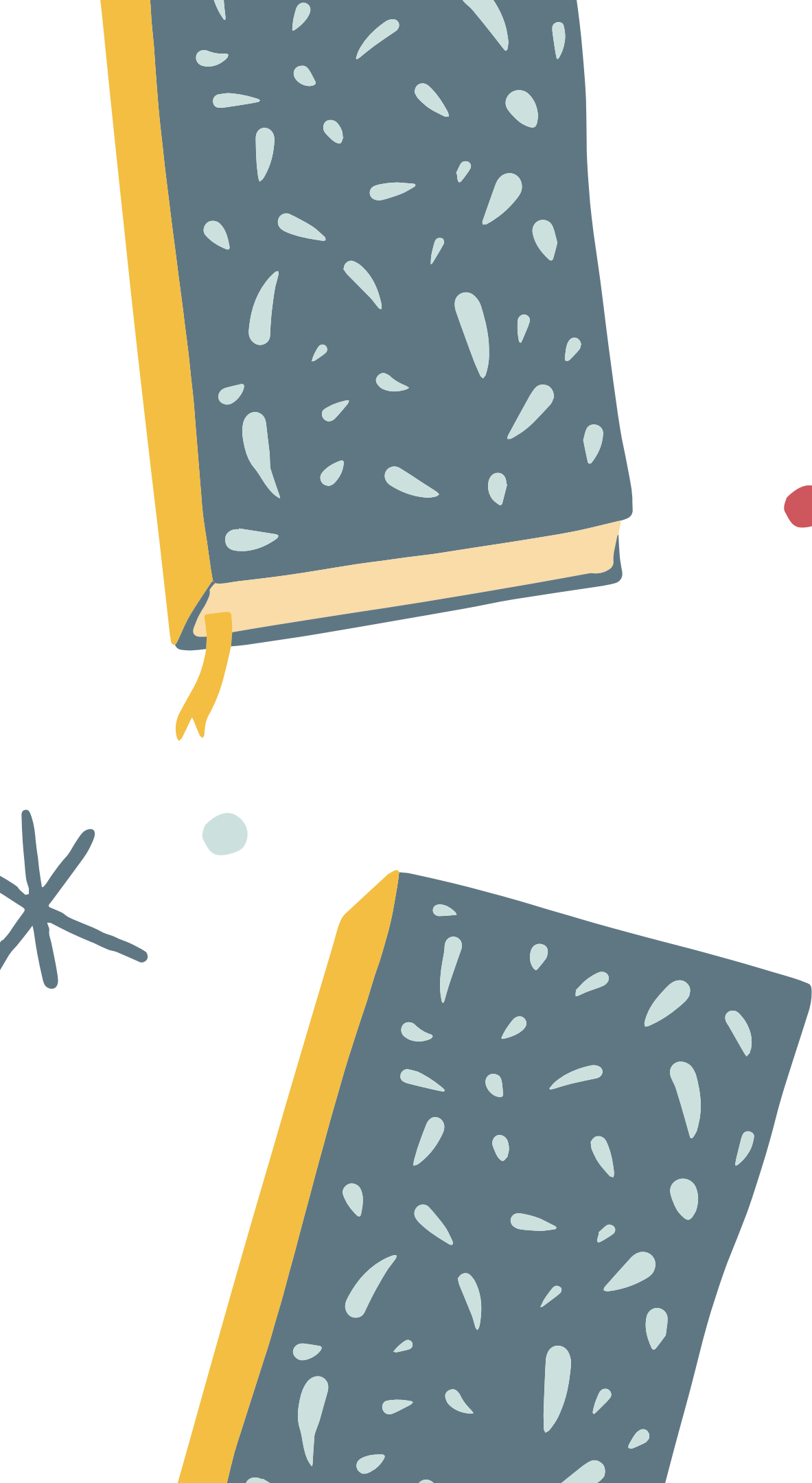
- **Mas e o artigo “A Review of research on Homeschooling and what might educators learn?” não apresenta resultados favoráveis?**





- **Mas e o artigo “A Review of research on Homeschooling and what might educators learn?” apresenta resultados favoráveis?**

Calma lá!



Mas e o artigo “A Review of research on Homeschooling and what might educators learn?”? Ele não apresenta resultados favoráveis?

- O autor mais citado na revisão é o próprio autor da revisão
 - Total de 13 artigos autorais nas referências
- A revisão faz muitas afirmações favoráveis ao Homeschooling
 - Não são sustentadas pelo método de amostragem das pesquisas
 - Possibilidade de compor uma amostra estratificada (Shaughnessy, et al, pg 157), mas não utiliza

Mas e o artigo “A Review of research on Homeschooling and what might educators learn?”? Ele não apresenta resultados favoráveis?

1

Ray, B. D. (1990). *A nationwide study of home education: Family characteristics, legal matters, and student achievement*. Salem, OR: National Home Education Research Institute. www.nheri.org.

2

Ray, B. D. (1994). *A nationwide study of home education in Canada: Family characteristics, student achievement, and other topics*. Salem, OR: National Home Education Research Institute. www.nheri.org.

3

Ray, B. D. (1997). *Strengths of their own—Home schoolers across America: Academic achievement, family characteristics, and longitudinal traits*. Salem, OR: National Home Education Research Institute, www.nheri.org.

4

Ray, B. D. (2000). Home schooling: The ameliorator of negative influences on learning? *Peabody Journal of Education*, 75(1 & 2), 71-106.

5

Ray, B. D. (2004). *Home educated and now adults: Their community and civic involvement, views about homeschooling, and other traits*. Salem, OR: National Home Education Research Institute, www.nheri.org.

6

Ray, B. D. (2005). A homeschool research story. In Bruce S. Cooper (Ed.), *Home schooling in full view: A reader*, p. 1-19. Greenwich, CT: Information Age Publishing.

7

Ray, Brian D. (2010, February 3). Academic achievement and demographic traits of homeschool students: A nationwide study. *Academic Leadership Journal*, 8(1). Retrieved April 19, 2016 from

<http://www.nheri.org/AcademicAchievementAndDemographicTraitsOfHomeschoolStudentsRay2010.pdf>

8

Ray, B. D. (2012). Evangelical Protestant and other faith-based homeschooling. In James C. Carper & Thomas C. Hunt (Eds.), *Praeger handbook of faith-based schools in the United States, K-12* (chapter 12, pages 123-135). Santa Barbara, CA: Praeger, ABC-CLIO.

9

Ray, B. D. (2013). Homeschooling associated with beneficial learner and societal outcomes but educators do not promote it. *Peabody Journal of Education*, 88(3), 324-341.

10

Ray, B. D. (2015a). African American homeschool parents' motivations for homeschooling and their Black children's academic achievement. *Journal of School Choice*, 9, 71-96.

11

Ray, B. D. (2015b). Gen2 Survey: A spiritual and educational survey on Christian millennials. Retrieved March 12, 2015 from <http://www.nheri.org/research/gen2-survey-a-spiritual-and-educational-survey-on-christian-millennials.html>

12

Ray, B. D. (2015c). Research facts on homeschooling. Retrieved March 9, 2015 from <http://www.nheri.org/research/research-facts-on-homeschooling.html>.

13

Ray, B. D. (2016). Introduction to recent changes in U.S.A. homeschooling. In Cooper, Bruce S.; Spielhagen, Frances R., & Ricci, Carlo (Eds.), *Homeschooling in New View*. Charlotte, NC: Information Age Publishing.

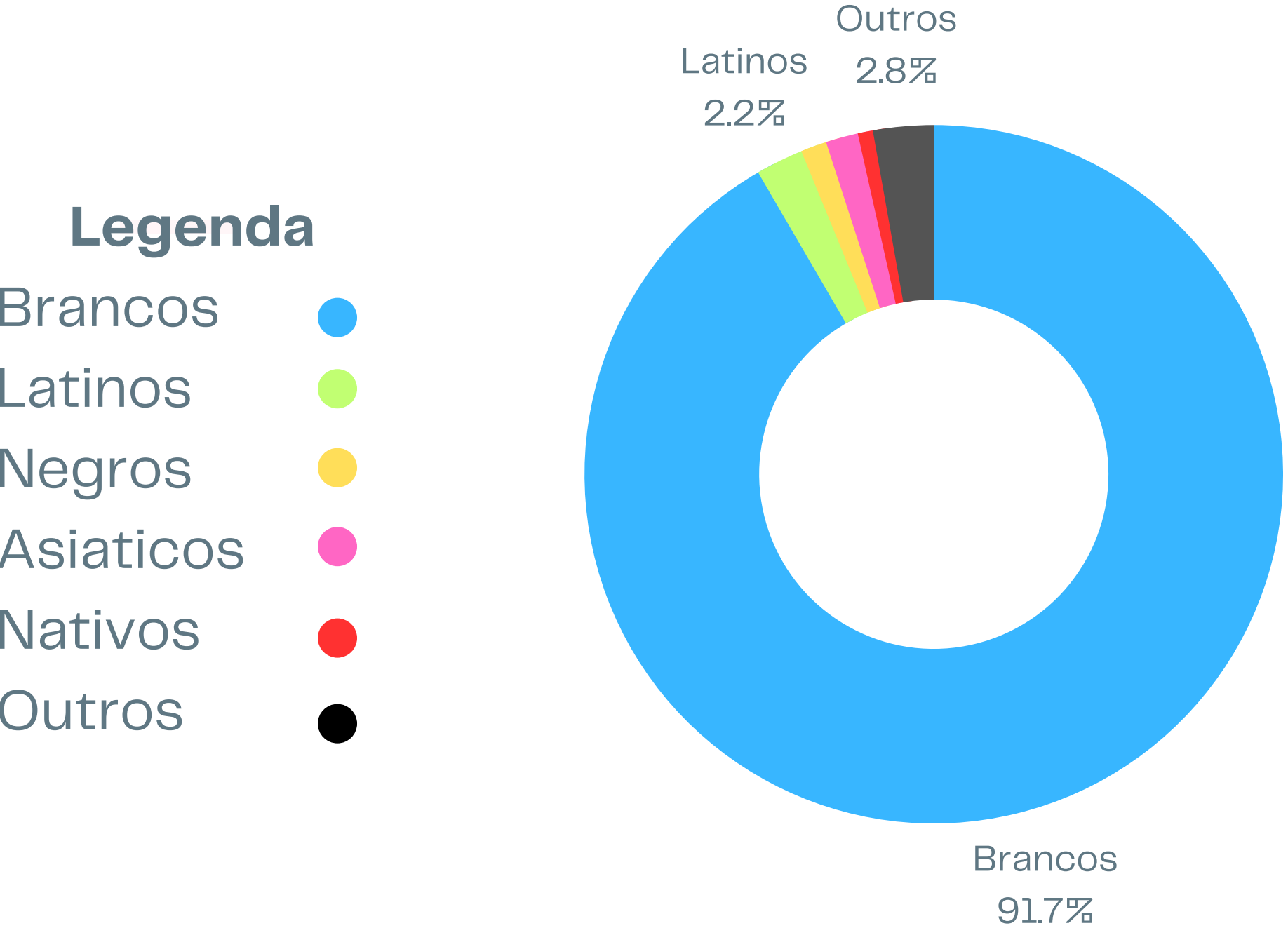
Mas e o artigo “A Review of research on Homeschooling and what might educators learn?”? Ele não apresenta resultados favoráveis?

- Artigo central da revisão (Ray, 2010)
 - Apontado pelo autor como representativo
 - Distribuição étnica da amostra e parâmetro da população (Ray, 2010)

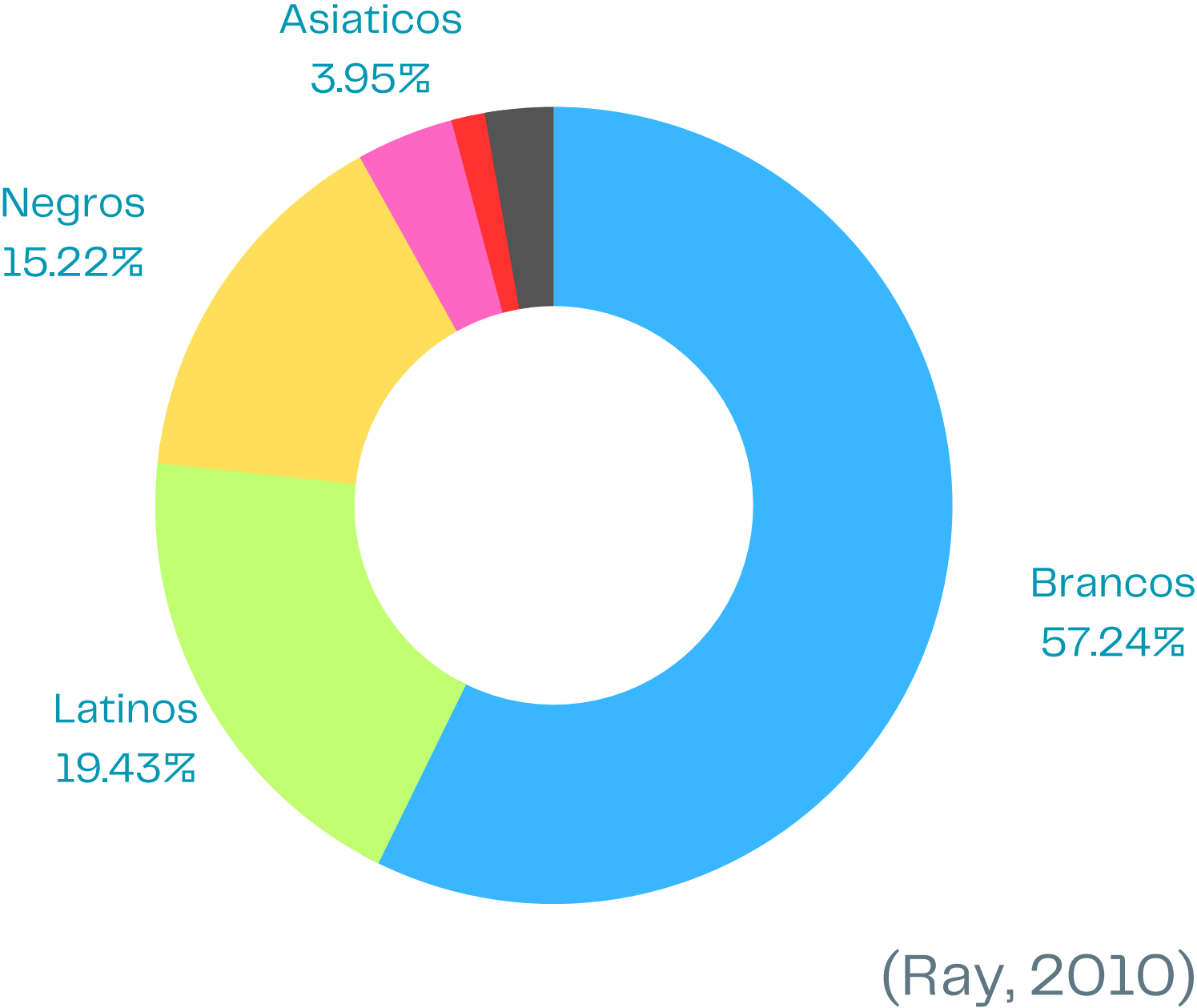
	Frequency	Percent of Sample	Nationwide ^a
White/not-Hispanic	10718	91.7	57.24
Hispanic or Latino	260	2.2	19.43
Black	137	1.2	15.22
Asian	173	1.5	3.95
American Indian or Alaskan Native	53	.5	1.16
Native Hawaiian or Pacific Islander	19	.2	.20
Other	329	2.8	2.78
Total	11689	100.0	99.98 ^b

Mas e o artigo “A Review of research on Homeschooling and what might educators learn?”? Ele não apresenta resultados favoráveis?

Amostra



População

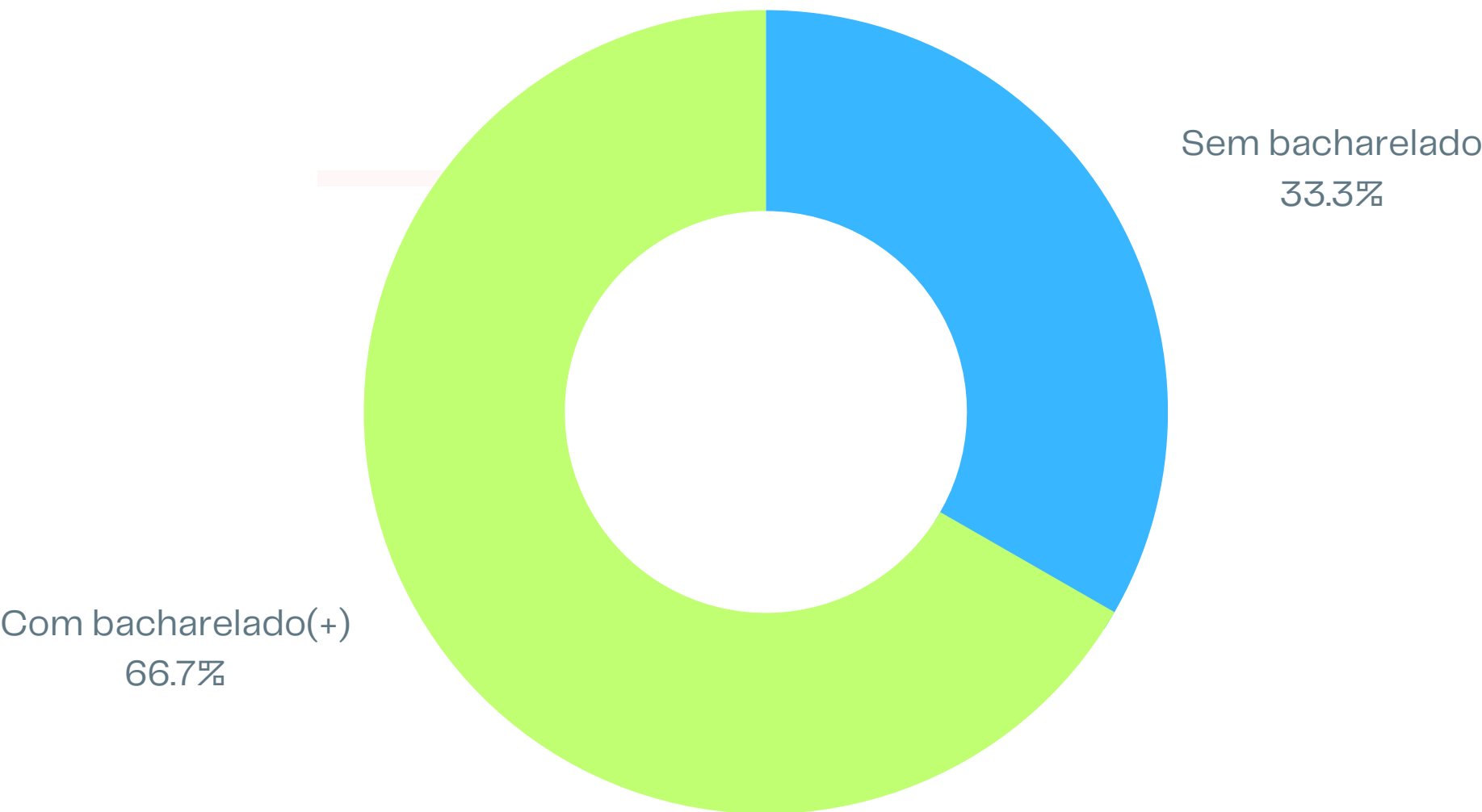


Mas e o artigo “A Review of research on Homeschooling and what might educators learn?”? Ele não apresenta resultados favoráveis?

- Artigo central da revisão (Ray, 2010)
 - Apontado pelo autor como representativo
- Nível de escolaridade dos pais
 - Amostra – 66,3% com bacharelado ou superior
 - Parâmetro populacional – 30,68% da população, com mais de 25 anos possui bacharelado ou superior (Census, 2010,2023)

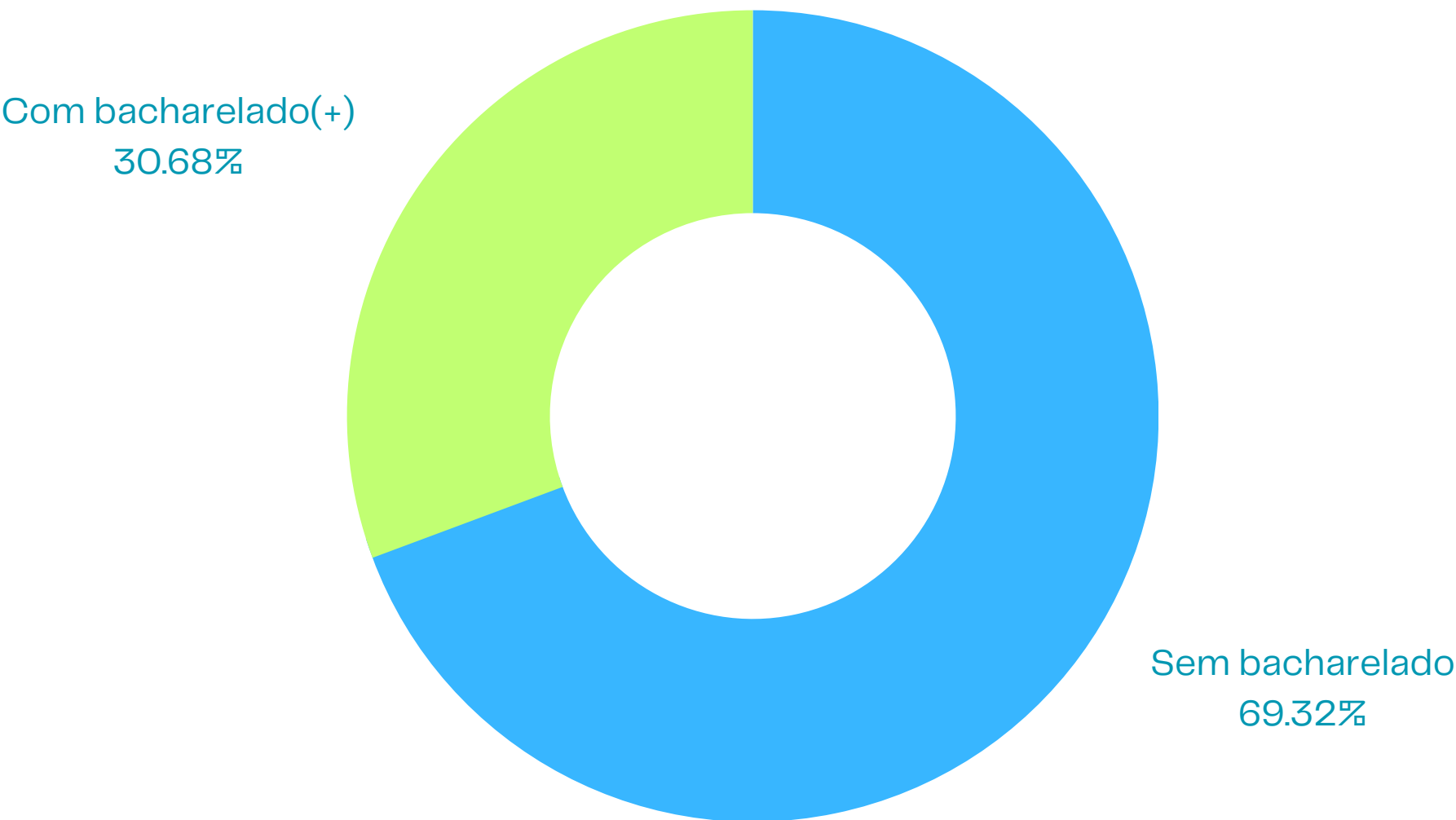
Mas e o artigo “A Review of research on Homeschooling and what might educators learn?”? Ele não apresenta resultados favoráveis?

Amostra



(Ray, 2010)

População



(Census, 2010,2023)

Mas e o artigo “A Review of research on Homeschooling and what might educators learn?”? Ele não apresenta resultados favoráveis?

- “Mesmo que esses estudos de Ray tenham uma grande amostra e utilizam de métodos sofisticados de análise estatística, eles sofrem de um sério problema de delineamento experimental e, frequentemente, faz generalizações equivocadas e desonestas que vão além do que o desenho experimental garante (Gaither, 2008c; Lubienski, Puckett, & Brewer, 2013; McCracken, 2014).”

(Gaither, 2017)

*Traduzido e adaptado

Considerações finais do grupo



Referências

U.S. Census Bureau. (2010). International Database (IDB). Recuperado de https://www.census.gov/data-tools/demo/idb/#/pop?COUNTRY_YEAR=2023&COUNTRY_YR_ANIM=2010&CCODE_SINGLE=US&CCODE=US&popPages=BYAGE&menu=popViz&POP_YEARS=2010&ageGroup=1Y (Acessado em 8 de novembro de 2023)

U.S. Census Bureau. (2022). Census Bureau Releases New Educational Attainment Data. Recuperado de <https://www.census.gov/newsroom/press-releases/2022/educational-attainment.html> (Acessado em 8 de novembro de 2023)

Ray, B. (2010). Academic Achievement and Demographic Traits of Homeschool Students: A Nationwide Study. Academic Leadership: The Online Journal, 8(1), 7. <https://doi.org/10.58809/QPJR6206>

Ray, B. D. (2017). A Review of research on Homeschooling and what might educators learn? PRO-POSIÇÕES, 28(2), 85-103. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2016-0009>

Shaughnessy, J. J., Zechmeister, E. B., & Zechmeister, J. S. (2012). Metodologia de pesquisa em Psicologia (Cap. 5, p. 157). Artmed.

Referências

Gaither M. (2017). Homeschooling in the United States: A review of select research topics PRO-POSIÇÕES, 28(2), 213-241.
<https://doi.org/10.1590/1980-6248-2015-0171>